



Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 2024, a partir das 14h, ocorreu a reunião extraordinária do CAE Itaboraí na sala dos conselhos. Estiveram presentes os conselheiros Alessandra e Castro Marins Wenderroschi (presidente do CAE Itaboraí), Anderson Ribeiro (vice-presidente do CAE Itaboraí), Felipe Conceição Lima, Carla Novis B. Cotrim, Josiane Ricardo de Souza Santos, Julio César de Jesus Santos, Luciana Rodrigues dos Santos, Geter Francisco Figueiredo e o cidadão ouvinte Antônio Luis de Jesus e o cidadão também ouvinte, Antônio Ferreira de Aragão. A ordem do dia foi estabelecida com acolhimento e boas-vindas aos conselheiros presentes. O vice-presidente Anderson iniciou a reunião informando a pauta da reunião extraordinária do mês de novembro de 2024. O primeiro ponto foi a avaliação de 2024 e sugestões para o próximo ano de atuação do CAE Itaboraí. A conselheira Luciana avaliou que a atuação ficou muito comprometida, pois tivemos poucas informações sobre a agricultura familiar. E do ponto de vista dela o trabalho ficou aquém no ano de 2024. A conselheira Josiane avaliou que o CAE Itaboraí teve uma boa atuação em 2024 e que os conselhos municipais desempenharam um papel importante na fiscalização dos recursos públicos destinados à oferta da merenda escolar. A conselheira Carla Novis informou que esta é sua primeira participação no Conselho de Alimentação Escolar em Itaboraí, mas que avalia como positiva a atuação do conselho. E que tem havido repercussão da atuação nas unidades escolares da rede pública municipal. O conselheiro Felipe informou que teve certa dificuldade em realizar a visita na qual estava agendado, pois entendeu que seria pela parte da manhã, ressaltou também que poderiam ser agendadas um maior número de visitas às escolas municipais. O conselheiro Júlio apontou sobre a dificuldade de atuação e na manutenção de um diálogo entre os conselheiros do CAE Itaboraí. Que o conselho cobre mais da SEMED sobre auxílio na promoção do conselho junto às direções das unidades escolares e parceria entre o CAE Itaboraí. A presidente Alessandra mencionou que o relatório vem apresentando demandas que não estão sendo resolvidas pela empresa responsável pelo uniforme dos trabalhadores das cozinhas escolares em Itaboraí. O conselheiro Geter Francisco Figueiredo, justificou sua ausência no CAE Itaboraí devido a uma doença na família e afirmou que, a partir de hoje, participará mais das atividades do conselho. O vice-presidente Anderson sinalizou que também achava que o Regimento do CAE Itaboraí estava aprovado. Reconheceu que o CAE Itaboraí atuou bem em 2024, mas houve uma ausência dos conselheiros nas atividades. Ele expressou a esperança de que o CAE tenha mais estrutura em 2025 e que os conselheiros não deveriam utilizar seus respectivos recursos para cobrir lacunas do trabalho do conselho. A presidente Alessandra sinalizou sobre o desligamento de Amanda Rodrigues (representante dos professores) e Andreza Ramos Thomaz (representante dos pais e alunos) como conselheiras do CAE-Itaboraí, destacando que essas vagas devem ser recompostas para o ano de 2025. Ela reconheceu que o diálogo melhorou entre os conselheiros em 2024, mas houve aprendizado durante o período em que estão no CAE-Itaboraí. Alessandra disse que elaborou um parecer com as informações apresentadas por Pamela Couto e com os pareceres apresentados nos conselhos municipais anteriores ao atual. O cidadão ouvinte Antônio informou que a presidência do CAE Itaboraí deveria propor uma reunião com os demais conselhos municipais da educação e destacou a necessidade de estabelecer informações para que todos os conselheiros tenham conhecimento sobre direitos e deveres na atuação do CAE Itaboraí. A presidente Alessandra informou que há uma conferência sobre o fornecimento da merenda escolar e que as direções recebem cópias dos contratos e da atuação do fiscal da merenda escolar. Cada unidade escolar possui pelo menos três fiscais responsáveis por averiguar peso, quantidade e qualidade dos produtos. A

conselheira Carla Novis disse que cada unidade escolar recebe a nota fiscal e há controle da merenda escolar nas unidades, ressaltando que o valor de 14 milhões é dividido entre os 200 dias letivos e as 96 unidades escolares da rede pública municipal de Itaboraí. Ficou definido que o parecer será encaminhado à Secretaria de Fazenda e avaliado na próxima reunião ordinária no dia 11 de dezembro de 2024, a partir das 14h. A confraternização ocorrerá no dia da próxima reunião dezembro de 2024. Os conselheiros definiram as datas das próximas visitas no mês de dezembro de 2024. No dia 04 de dezembro serão visitadas Marly Cid E.M Luiz Carlos Cáffaro e E.M Maria Ana Moreira. Seguem nomes dos Conselheiros que faltaram sem justificativa até o momento: Wandéa Sanches da Luz Rabelo e Vanessa da Conceição Oliveira, tendo sido justificada a falta dos demais. Sem mais nada a acrescentar, a reunião foi encerrada com a entrega de um mimo a cada um em sinal de agradecimento.

Handwritten notes:
Reunião do Conselho Municipal de Educação - Itaboraí
Data: 04 de dezembro de 2024
Local: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Itaboraí
Presença: Conselheiros presentes: Carla Novis, Marly Cid, Luiz Carlos Cáffaro, Maria Ana Moreira, Wandéa Sanches da Luz Rabelo, Vanessa da Conceição Oliveira.
Faltaram sem justificativa: Wandéa Sanches da Luz Rabelo, Vanessa da Conceição Oliveira.
Assinatura: Carla Novis